

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MJSP - POLÍCIA FEDERAL DELEGACIA DE POLÍCIA DE MIGRAÇÃO - DELEMIG/DREX/SR/PF/RJ

Decisão nº 31676599/2023-DELEMIG/DREX/SR/PF/RJ

Processo: 08460.003660/2023-31

Assunto: Auto de Infração e Notificação nº 0133_00472 2023 - CIPRIANO PEDRO CAFUNDALA

- 1. Trata-se de Defesa apresentada por CIPRIANO PEDRO CAFUNDALA, filho de ESTEVAO CAFUNDALA e MARGARIDA NASSUMANO CAPUA CAFUNDALA, nacional do pais ANGOLA, nascido aos 13/06/1996, sexo Masculino, portador do PASSAPORTE COMUM nº NI170186, em face da multa no valor de R\$ 1.715,00 (um mil e setecentos e quinze reais), aplicada ao estrangeiro por meio do Auto de Infração e Notificação nº 0133_00472_2023, lavrado nesta DELEMIG/DREX/SR/PF/RJ em 15.09.2023, por infração ao art.109, II da Lei 13.445/2017, após ultrapassar em 343 dias o prazo de estada legal no país.
- 2. No que se refere à analise formal, verifica-se que a defesa é tempestiva, apresentada dentro do prazo legal previsto no §4° do Art.309 do Decreto nº 9199/2017, conforme observado no Parecer NRE/DELEMIG/DREX/SR/PF/RJ 31675481.
- 3. Em sua defesa, argumenta que foi renovar o protocolo de refugiado na Polícia Federal e lhe disseram que não poderia, pois o recurso apresentado tinha sido negado no dia 05 de outubro de 2022. Afirma que não tinha ciência de que o refúgio tinha sido negado, tanto é que se inscreveu na faculdade com o protocolo, o qual usava normalmente até os dias de hoje. Alega que não possui recursos suficientes para arcar a despesa referente à multa, tendo em vista não estar trabalhando, apenas estudando. Juntou documentação comprovando o alegado (31634957).
- 4. Com efeito, resta claro que o estrangeiro infringiu o disposto no art.109, II da da Lei nº 13.445/2017, que aduz:
 - Art. 109. Constitui infração, sujeitando o infrator às seguintes sanções: II permanecer em território nacional depois de esgotado o prazo legal da documentação migratória: Sanção: multa por dia de excesso e deportação, caso não saia do País ou não regularize a situação migratória no prazo fixado;
- 5. Ocorre que o infrator apresentou Declaração de hipossuficiência econômica (31589769). Quanto ao tema, a Portaria nº 218/2018 do Ministério da Justiça e Segurança Pública dispõe sobre o procedimento de avaliação da condição de hipossuficiência econômica para fins de isenção de taxas para obtenção de documentos de regularização migratória e de pagamento de multas. O Parágrafo único do seu art.2º aduz que a isenção mencionada no *caput* aplica-se ao pagamento de multas quando inviabilizarem a regularização migratória. *In casu*, verifica-se presente a condição para isenção mencionada no Parágrafo único do art.2º, já que a regularização de sua condição migratória depende do pagamento da multa.
- 6. Ressalte-se que a Lei de Migrações nº 13.445/2017 tem como base o princípio da regularização migratória, nos termos do art. 3º, V, que dispõe: Art.3º A política migratória brasileira regese pelos seguintes princípios e diretrizes: V promoção de entrada regular e de regularização documental.
- 7. Ademais, a condição de hipossuficiência econômica declarada pela solicitante tem presunção de veracidade, de acordo com o que estabelece o art. 1º da Lei nº 7.115, de 29 de agosto de 1983: Art. 1º A declaração destinada a fazer prova de vida, residência, pobreza, dependência econômica, homonímia ou bons antecedentes, quando firmada pelo próprio interessado ou por procurador bastante, e sob as penas da Lei, presume-se verdadeira.

- 8. Ante o exposto, considerando a condição de hipossuficiência alegada, com lastro no art.312 do Decreto nº 9.199/2017, c/c o art.2º da Portaria nº 218/2018 do MJ e com o art. 1º da Lei nº 7.115, de 29 de agosto de 1983, determino a redução da multa aplicada por meio do Auto de Infração e Notificação nº 0133_00472_2023 para o valor mínimo de R\$100,00 (cem reais), por haver indicativos suficientes de ser o requerente incapaz economicamente de pagar a referida multa no valor estipulado.
- 9. Ao NRE/DELEMIG/DREX/SR/PF/RJ para conhecimento e adoção das providências cabíveis.

MARINA JAYME BASILIO DE OLIVEIRA

Delegada de Polícia Federal Chefe Substituta da DELEMIG/SR/PF/RJ



Documento assinado eletronicamente por MARINA JAYME BASILIO DE OLIVEIRA, Delegado(a) de Polícia Federal, em 02/10/2023, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=31676599&crc=EB91D768.

Código verificador: 31676599 e Código CRC: EB91D768.

Referência: Processo nº 08460.003660/2023-31 SEI nº 31676599